

Processo negocial 2026 do CCT das IPSS

24 Agosto, 2026

Houve pouca evolução nesta revisão do Contrato Coletivo de Trabalho em 2026, quer nas remunerações, quer nos direitos dos trabalhadores das IPSS. Iremos dar início a um plano de luta para 2027.

24 de setembro | 10h30

3.º ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS IPSS

Braga [em local a anunciar]

Publicada [revisão do CCT/2026](#) para as IPSS

Foi publicada no Boletim de Trabalho e Emprego (BTE) n.º 29, de 8 de agosto (em anexo), a Revisão do Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), subscrito pelo SEP e restantes Sindicatos da Comissão Negociadora Sindical (CNS), com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS).

Nesta Revisão, a CNIS genericamente aceitou:

- Aumento nas Tabelas Mínimas (Tabela A) de 80€ para o Nível V – nível de ingresso dos Enfermeiros e, de 75€, para os Níveis IV, III e II;
- Subsídio de Refeição de 5,5€ – Cláusula 72.ª;
- Direito ao dia do Aniversário, sem perda de retribuição ou antiguidade e sem efeito na majoração dos dias de férias ou seja, o trabalhador/Enfermeiro não pode ser prejudicado no direito aos dias de Férias (25 dias) – Cláusula 55 A.ª;
- Os Delegados Sindicais passam a dispor de um crédito de **8 horas**, para a atividade sindical – antes eram 5 horas, como dispõe o Código do Trabalho – Cláusula 92.ª.

A CNIS aceitou também melhorar a redação da Cláusula 41.ª – **Descanso Semanal** – e a introdução da Cláusula 36.ª-A – **Subsídio de Trabalho Normal ao Domingo**.

A CNIS também não aceitou negociar uma Tabela Salarial/Carreira para os Enfermeiros, mantendo respetivamente, os baixos salários e a estrutura – a atual está limitada a 4 níveis, ou seja, ao fim de 12 anos, os Enfermeiros só passam a ter aumentos de 5/5 anos, por Diuturnidade (22€).

A CNIS mais uma vez chamou os sindicatos da UGT para assinarem de cruz e assim levar à finalização deste processo negocial!

Plano de luta para a revisão de 2027 do CCT das IPSS

Neste contexto a CNS reuniu e decidiu estabelecer um plano de Ações de Luta, visando sobretudo mobilizar os trabalhadores para a revisão do CCT/2027, mas também para denunciar publicamente esta atitude dos membros da CNIS – principalmente junto das instituições que dirigem – de perpetuar baixos salários e remunerações.

Agenda:

24 de setembro | 10h30 – 3.º ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DAS IPSS – Braga [em local a anunciar]

15 de outubro | Neste Encontro anunciaremos o Plano de Ação e Luta para o sector, que inclui o lançamento da **Campanha Nacional dos Trabalhadores das IPSS**.

Neste dia **15 de Outubro** será emitido pelos Sindicatos da CNS, um **Pré-Aviso de Greve parcial das 10h00 às 13h00**, para uma **CONCENTRAÇÃO** à porta da instituição dirigida pelo Presidente da CNIS – Padre Lino Maia – **sita na Rua Dr. João Fernandes Lopes Neves , n.º60, 4100-094 Porto**

A partir daqui **nas quintas-feiras seguintes, de manhã: 22 e 29 de outubro e 5 de novembro**, serão promovidos contactos com a população, dando continuidade à Campanha e reforçando a divulgação das reivindicações dos trabalhadores das IPSS.

Esta Campanha tem também como objetivo continuar a mobilizar os trabalhadores para a **Marcha Nacional dos Trabalhadores**, a realizar no **Porto, no dia 7 de novembro, com concentração às 10h30, na estação de S. Bento**.